

ASSIGNATURA

Pagamento adiantado	
CONTINENTE	
Anno.....	23400
Semestre.....	15200
ILIIAS E ULTRAMAR	
Anno.....	45600
BRAZIL	
Anno (moeda forte) ...	63000
Numero avulso.....	40

O PROGRESSISTA

ORGAO DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PUBLICAÇÕES

Pagamento adiantado	
Comunicados, por linha.....	30
Anuncios, idem.....	40
Repetições, idem.....	20

Accresce ao preço do annuncio a importância do sello que é de 10 reis por cada publicação
O preço dos annuncios permanentes é regulado por tabella especial

Redacção

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

Administração

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

Não pôde ser

Um echo de indignação justa, revoa do norte ao sul do reino, motivado pelo decreto dictatorial de 29 de dezembro proximo passado, «que creou o monopolio da publicação dos annuncios judiciaes».

E' um ataque directo e certo á liberdade da imprensa, um desmentido formal a cathogricas affirmações, tantas vezes manifestadas por alguns dos actuaes ministros da corôa.

Uma mordaca intoleravel como um insulto, á imprensa, ao jornalismo, a primeira força e a principal alavanca do progresso.

Limitar a esphera da acção do jornalismo, coartar-lhe as minguadas receitas com que a maior parte acode ás grandes despezas, é amesquinhar a mais benemerita instituição dos tempos modernos, que deixa após de si um rasto luminoso de serviços em beneficio da civilisação e da humanidade.

D'onde tem partido sempre o grito de alarme contra os mais ousados espesinhadores da liberdade, contra os delapidadores do nosso patrimonio?

Quem se tem levantado em defesa da innocencia opprimida, lançando á execração publica os membros inuteis e as hervas daninhas que prejudicam a vasta sementeira onde quinham todos os membros da collectividade? Quem ignora os serviços prestados á sociedade pela imprensa?

E ha de esta força tolerar um tal decreto? As consequencias de semelhante legislação são o mais absurdas possivel, visto tendem directamente ao amesquinhamento da independencia do jornalismo nas capitaes dos districtos.

Não cremos que fosse essa a ideia do legislador, a quem julgamos sinceramente isento de semelhante intenção.

Fazemos a justiça devida ao seu passado e ao seu cavalheirismo.

Não nos move tambem nenhum rancor politico ao traçar estas considerações nascidas d'uma jus-

ta indignação, mas se avultamos com as mais carregadas côres as anomalias de tal decreto, é porque não quaremos ver definhir á falta de tão importante elemento de vida, emprezas jornalisticas, que têm uma longa lista de serviços prestados á boa causa.

Já tivemos um estadista, Lopo Vaz, que lançou peias, algemas pesadissimas á liberdade que raiou igual para todos, pondo mordaca aos clamores levantados contra muitos excessos que era necessario combater. Este ao menos apresentou-se de frente, teve a coragem dos desesperados. O decreto de 29 de Dezembro é, mais subtil mais artificioso, mas não menos arbitrario.

E' necessario pois que toda a imprensa d'esta cidade se levante, juntando o seu protesto ao do restante jornalismo, para que se não diga que com o nosso silencio sancionamos esta flagrantissima illegalidade, que traz como illação o definhamento de muitos jornaes.

N'um assumpto tão momentoso, não pode haver tolerancia.

Repetimos: embora convencidos de que não fossem taes as intenções do ministro que referendou o decreto, levantamos o nosso brado por estarmos convencidos de que só assim cumprimos a nossa missão.

Balão dirigivel

O capitão Renard, fará a sua nova ascensão no balão dirigivel, de seu invento, na proxima primavera em Chalais Meudon.

O motor é de petroleo e durante dez horas desenvolve uma força motriz de quarenta e cinco cavallos.

Balão, machina e apetrechos não excedem o peso a 1:400 kilogrammas.

O balão leva uma velocidade de onze metros por segundo.

Com vento percorrerá 18 kilometros por hora, e com tempo calmo a velocidade alcançará quarenta kilometros.

Desarcado

A historia do *Regenerador* é de poucos dias, sabemol-a todos. Sempre o mesmo; incorrecto, inconveniente e mal dirigido.

E' Dom Bernardim Pacheco, Esse afamado guerreiro Que é nas lidas da imprensa A fugir sempre o primeiro!

— Meus bravos, meus cavalleiros, Disse, tirando o chapen; —A vante por nosso Chefe Sem temor: —cá estou eu!

Guerra á juvenil patrulha, Que nossas hostes venceu! Guerra de morte á tyranna, Oh bravos! —cá estou eu.

E se inda ha pouco essa gente Severa lição nos deu, Agora é dar-lhe p'ra frente, E depois —cá estou eu.

Se grita contra a discussão de «personalidades», é para no dia seguinte ferir traiçoeiramente pessoas, que lhe deviam merecer alguma consideração e respeito. E' a insidia dos habitos.

Depois berra que se discutam principios! Que principios?!

Os principios que o *Regenerador* finge defender, morreram — com os sinceros, leaes, dedicados, valentes e valorosos soldados — que o partido regenerador teve aqui n'esta cidade. Foram com elles para a sepultura.

O que temos visto depois, o que ahí vemos hoje a defrontar-nos, é apenas um grupo de defensores das conveniencias e arranjos dos *senhores pimenteis!*

Nada mais, e nada menos.

Nós tinhamos assentado não discutir senão — a vida e serviços politicos — d'estes senhores, para o que temos legitimo direito, porque estamos ao lado do povo, e corre-nos o dever de o defender. Fogem para o campo da insidia que avilta e deshona? Pois fazem mal, muito mal.

Mas como — quem diz o que quer, ouve o que não quer — a nossa paciencia não é tão grande que demoremos o correctivo que merecem.

O *Regenerador* é exclusivamente orgão do sr. Jeronymo Pimentel, e é dirigido por um seu irmão, recebedor da comarca, o sr. Carlos Pimentel. Isto é sabido por todos, assim como todos reconhecem, que o jornal é o seu peor inimigo.

Sentimos, e sentimol-o sinceramente, o ter de magoar aquelle, que é trabalhador, que tem merecimentos grandes, e que tanto tem soffrido n'estes ultimos tempos.

Mas, como este, que devia ter fino, juizo, prudencia, põe toda a sua *habilidade* em comprometter atrozmente o seu irmão, em indispor os do partido d'elle, e em provocar os odios do povo contra a familia, vamos applicar-lhe um caustico forte, que ha de *render* a valer.

O curativo será demorado, mas a molestia ou desaparece, ou pelo menos ha de paralisar.

Aqui não existe o Judas Que o filho de Deus vendeu; Podeis, Senhor, descançar, Que por fim —cá fico eu. —

E fallou e disse tudo Com coragem de pasmar; E repetiu muitas cousas Mas sempre a tataranhar.

E logo um outro guerreiro Com garbo no campo entrou; Mas a multidão ao vê-lo A côr do rosto mudou.

Parecia estatua sahida De museu archeologico, Ou divindade pagã O seu todo mythologico.

Temos esperanza d'isso. *Similia, semilibus curantur!*

Madrid

No conselho de ministros celebrado no dia 30 de dezembro, foi nomeado ministro em Lisboa o sr. D. Francisco Rafael Figueira y Sanches Toscano, que estava em Marrocos.

A proposito das trêtas

O «Nacional», que sabe admiravelmente todos os lances, que se lhe offerecem para dar largas á sua veia humoristica tão accentuadamente causticante e mordaz, á semelhança do que fez o nosso collega o «Regenerador», inscreve no seu ultimo numero as «primeiras palavras do primeiro discurso d'um deputado mythologico», para ver se consegue armar á gargalhada. Cremos que d'esta vez ninguem se riu, porque o discurso do deputado que o poder das fadas transformou n'um mytho, que só existe na mente dos seus saudosos admiradores, disse cousas tão duras, mais proprias para fazer desprender todos os labios n'uma prolongada lamuria, accordando echos tristes nos ouvintes, do que para armar os tão suspirados risos.

O deputado fallou em Panamá, n'essa questão candente que agita o mundo em fremitos de indignação e os que presenciaram a stentora voz do parlamentar, do corajoso Ducret, que no Cocard fez revelações que abalaram os credits d'uma nação poderosa, apertaram as algibeiras e saudaram comprometidamente o tal deputado mythologico.

E' provavel que o sr. ministro da fazenda senão digne responder a tal interpelação.

Continue pois o nosso presado collega do «Nacional» a publicar tão salutar leitura com o que nada perde a moralidade nem os bons costumes.

Cholera

Em Lemberg e Hamburgo registam-se por dia alguns casos de

D'estatura regular E d'um porte magestoso; Um fato negro cobria O seu tecido adiposo.

— Meus Senhores, — disse elle então — Aqui me tendes, sou eu. Para estar hoje entre vós Desci do setimo reu.

Não duvideis, eu vos juro Com a mão na consciencia, Que se não vim ha mais tempo, Foi por muita impertinencia.

Venho cumprir um dever, Uma santa obrigação; Aqui venho agradecer-vos A minha nova eleição.

Cholera que vão alarmando os habitantes forçando-os a abandonarem as cidades.

Discurso da corôa

«Dignos pares do reino e snrs. deputados da nação portugueza:— Em obediencia á Constituição do Estado, venho mangurar os trabalhos da presente sessao legislativa.

E' para mim sobremaneira grato encontrar-me mais uma vez entre os representantes da nação, animado do vivo desejo de cooperar com elles, quanto em minhas forças caiba para a prosperidade da nossa tão querida patria.

As nossas relações com as potencias estrangeiras continuam sendo de todo o ponto cordeaes.

No uso de uma facultade que a Constituição do paiz me confere, e accedendo ao primoroso convite de S. M. a rainha-regente de Hespanha para assistir a celebração do centenario de Colombo, cujo acto, significativo por tantos titulos, se relaciona com a nossa gloriosa historia, ausentei-me do reino por algum tempo, em companhia de S. M. a rainha minha augusta esposa, e o acolhimento que tivemos por parte de S. M. a rainha-regente, do seu governo e de todo o povo hespanhol, foi tão affectuoso e captivante, que não posso deixar de significar n'esta occasião o meu profundo e indelevel reconhecimento por tantas attentões e provas de estima.

Durante a minha ausencia assumiu a regencia do reino a rainha a senhora D. Maria Pia, minha muito prezada mãe, e cabe-me o dever de prestar n'este logar a S. M. os justos louvores pelo zelo e sollicitude com que exerceu tão elevadas funcções.

No interregno parlamentar realizaram-se as eleições geraes para deputados da nação e ainda as eleições das corporações administrativas, tanto em umas como n'outras o povo portuguez deu mais uma prova da sua cordura e espirito de ordem, primando tambem o meu governo em manter toda a liberdade do suffragio.

Tendo-se, porém, nas ultimas eleições evidenciado mais uma vez algumas deficiencias no systema eleitoral, o meu governo apresentar-vos-ha uma proposta destinada a supprilas, sem, contudo, alterar fundamentalmente a legislação vigente.

No uso da auctorisação concedida ao meu governo pela lei de 26 de fevereiro ultimo, procedeu-se á remodelação de diversos serviços publicos, tendo-se principalmente em vista obter importantes reduções nas despezas do Estado.

Com o mesmo fim o meu governo vos apresentará varias propostas de

Vou deixar-vos, meus Senhores; Podeis depor o arnez; Mas se houver nova eleição Eu cá virei outra vez.

A todos os meus amigos, Um longo abraço apertado. E adeus até mais ver... Caramba que estou suado! —

Uma nuvem vaporosa, Dos ceus ao campo baixando, Envoien o cavalleiro Que n'ella se foi raspando.

N'um grupo, que estava em frente, O Senhor de Melhorados Dizia para o Quinteiro: — Lá se foi! 'stamos roubados! —

(Continua)

FOLHETIM

A GUERRA

Poema Heroico

por

THOMÉ THOMAZ

(Continuado do n.º 10)

III

E logo no campo entrou Um gentil homem, montado No burro das cortezias, Magro, secco definhado.

Larga faixa azul e branca Cinge-lhe o peito adornado, Como divisa e signal De ter sido deputado.

lei para as quaes chamo a vossa esclarecida attenção.

Ser-vos-ha presente uma proposta de reorganisação judiciaria, tanto do continente como do ultramar e um trabalho de revisão dos emolumentos e salarios judiciaes.

No intuito de melhorar serviços importantes do exercito com a necessaria economia, tenciona o meu governo apresentar-vos propostas para reformar oCodigo da Justiça Militar e os serviços que lhe andam inherentes, com as quaes conta aperfeiçoar o funcionalismo judicial do exercito e diminuir consideravelmente as despesas.

Pelo ministerio da marinha foram publicadas importantes providencias que são do vosso conhecimento, inspiradas todas nos principios da mais restricta economia e no empenho de melhorar notavelmente os respectivos serviços.

Muito havia ainda que fazer no que dependa d'esta secretaria do Estado se a situação da fazenda publica o permitisse. Todavia, com a apresentação do orçamento das provincias ultramarinas, acompanhado de varias propostas de administração, conta o meu governo completar o pensamento que o dirigiu e animou em todas as providencias adoptadas em relação ao ultramar.

As difficuldades da natureza economica e financeira que tem assoberbado o paiz, veio accrescer a escassa colheita de cereaes, que no anno agrícola findo sobremodo as avolumou.

O meu governo, sob a impressão d'este grave acontecimento, publicou sem demora diversas providencias tendentes a desenvolver quanto possível a cultura cerealifera e a proteger e auxiliar o commercio e a producção de vinhos.

Por essa occasião o meu governo ainda promulgou outros diplomas destinados a fomentar e desenvolver a industria nacional, a crear dentro de determinados limites o credito agrícola, a remodelar a legislação mineira, e, enfim, a estabelecer as regras a seguir no aproveitamento das aguas minero-medicinaes.

Algumas d'estas providencias, que carecem de sancção legislativa, serão opportunamente submettidas ao vosso illustrado exame.

Tambem pelo ministerio das obras publicas vos serão presentes algumas propostas que completam o plano do meu governo no que respeita ao fomento economico do paiz e a reorganisação dos serviços da ensino agrícola industrial.

No intuito de salvaguardar os interesses nacionaes e desenvolver o trabalho e a riqueza do paiz, o meu governo tem adelantadas negociações para a celebração de tratados de commercio, os quaes, logo que sejam concluidos, serão presentes ao vosso cuidadoso exame.

Mas o assumpto momentoso e sobre todos grave para que chamo a vossa attenção é o que se refere ao conjunto de providencias com que o meu governo procura restaurar a fazenda publica e resolver as complexas difficuldades com que lucha a gerencia do thesouro.

E importantes diminuções de despesa conseguiu o meu governo com as reformas feitas aos serviços publicos; profunda e capital para a nossa reconstituição financeira foi a redução nos interesses da divida publica. Grandes vantagens hão de advir de negociações recentes com o fim de reduzir sensivelmente o juro da divida flutuante e de segurar o credito necessario para o thesouro viver desasombadamente até ao fim do proximo anno economico em que a situação será desafogada, continuando a administração publica a inspirar-se nos preceitos da mais escrupulosa economia.

Não bastam, porém, todas estas providencias decretadas pelo meu governo para repor em bases solidas a vida economica e financeira do paiz; e da vossa competencia regularizar definitivamente a posição provisoria em que o decreto de 13 de junho do anno passado deixou a divida externa, assim como resolver sobre as providencias financeiras destinadas a augmentar as receitas publicas, garantindo aos portadores da divida do Estado que os compromissos constantes da lei de 28 de febreiro e do de-

creto de 13 de junho serão pontual e integralmente cumpridos.

Neste intuito vos apresentará o meu governo as necessarias propostas.

Dignos pares do reino e surs. deputados da nação portugueza:—São em extremo graves as circunstancias actuaes do paiz, mas não são irresolúveis os problemas governativos sujeitos ao vosso estudo e ao vosso elevado patriotismo.

Espero que continuareis nobremente a tradição das camaras portuguezas que ao vosso acrisolado esforço deverei a nossa patria a regeneração da vida economica e o levantamento do seu credito perante os estranhos, e o futuro de prosperidade de que por tantos titulos é digna.

Está aberta a sessão.

Os Reis Magos

Inspirados os sabios reis do Oriente de que era nascido o Messias prometido, e anunciado pelos prophetas, e vendo brilhar no firmamento a estrella mysteriosa e nunca vista, annunciada tambem nas prophcias, abandonaram os seus paizes, e, reunindo-se em vistosa caravana, partiram para longinqua paragem, guiados pelos tão luminosos raios do astro singular.

Tal era a sua crença na vinda d'um redemptor, e a certeza de que esse redemptor era um Deus, que, como tal, procuraram adorar-o com a respeitosa e submissa homenagem da creatura ao Creador, offerecendo-lhe, reverentes, ouro, incenso e mirra, reconhecendo n'aquelle menino, tão humildemente nascido, um rei, um Deus e um martyr.

Depois de longa e fatigante jornada, chegaram, os sabios e inspirados monarchas á pequena cidade de Belem, sobre a qual a mysteriosa estrella estacionou por um pouco em sua marcha, e alli tomaram alojamento até que a luminosa conductora continuasse a indicar-lhes a sua direcção a seguir.

Informado d'esta visita do despotico Herodes, o tyranno da Judeia, que ardendo em cholera, traçara, em sua ferocidade o barbaro plano da morte de Jesus, cujo paradeiro ignorava, pediu-lhes, affectando piedosas intenções que, na volta, o informassem da estancia onde repousava o recém-nascido, para, como elles, lhe render as suas fervorosas e piás adorações.

A Providencia, porem, á qual nada é occulto, destinou aos santos visitantes outra vereda, que os impediu de regressarem pelo palacio de Herodes, e a este de pôr em pratica o seu tenebroso e tyrannico plano. Não podiam as forças dos despotas humanos competir com os designios da Providencia divina.

Vendo os santos reis que o astro conductor so movia novamente por sobre as grimpas da cidade, seguiram-no com os olhos do corpo e do espirito, e qual a sua surpresa quando já extra-muros de Belem, no meio d'um deserto, a miraculosa estrella baixou rapidamente, suspendendo-se sobre a entrada d'uma gruta, cavada em um rochedo pela mão da natureza! Entraram, cheios de fé, d'um santo e justificado jubilo, e d'um singular e extraordinario assombro. Era ali, justamente, a incognita guarida, destinada pelo Deus da immensidade para seu repouso sobre a terra! Era aquelle suprasummo de humildade a primeira lição dada aos homens pelo divino Reformador.

Guiados pelos raios luminosos da maravilhosa estrella, que enchiam de luz todo o recinto, depararam com o grupo mais encantador que os olhos têm visto, e a penna pôde descrever: O menino, formosura divina e jámais vista na terra, deitado graciosamente nas humildes palhas, sorrindo meigo para os santos visitantes, como significando-lhes a estima da sua piedosa visita; a um lado, a

Santissima Virgem-Mãe, cheia de ternura e bondade; ao outro, S. José, contemplativo e absorto na belleza encantadora d'aquelles dois entes santissimos; ao fundo os animes, que alli costumavam recolher-se.

Prostrados os reis da terra aos pés do rei dos ceus, prestaram-lhe a devida homenagem das suas adorações e offerendas, recebendo de sua divina auréola, quaes apostolos no Cenaculo, os fulgôres da fé e santidade, que lhes serviram de nova e mais brilhante guia para a eterna e celestial morada d'aquelle que visitaram.

Reformas

Foi publicado um decreto, modificando varias disposições das leis de instrucção secundaria; determina que enquanto não for publicada a reorganisação da instrucção secundaria, fique prohibido o provimento effectivo das vagas do pessoal docente dos lyceus.

São abolidos os exames de admissão aos lyceus e substituidos pelo exame de instrucção primaria. Os alumnos de instrucção secundaria poderão requerer a admissão a exame de quaesquer disciplinas sem dependerem umas das outras.

Poderão tambem requerer um só exame completo em cada disciplina ou parte de disciplina, embora o seu ensino esteja distribuido por diferentes annos dos cursos.

Será posta immediatamente a concurso a organisação de compendios. O preço dos livros será taxado.

Serão reduzidos a dous os quatro logares de empregados menores dos lyceus.

Officina de S. José em Braga

Donativos feitos a esta officina no mez de dezembro ultimo pelos seguintes senhores:

Padre Domingos Alves Vieira, de Santa Maria do Pinheiro...	5000
Silvestre José de Azevedo e Cunha.....	5000
Juiz de Direito.....	2500
Anonymo.....	3200
".....	1500
Viscondessa de Ruães.....	2500
Anonymo.....	6500
".....	500
Viscondessa da Gramosa....	2500
Anonymo.....	1200
Alfredo de Madureira e Costa	2500
Anonymo.....	15000
" por a. exc. ^{ma} sar. ^a D.	
Henriqueta Barbosa.....	165000
Anonymo.....	6500
Commandador Antonio José da Silva Braga para ajuda da compra de um fogão.....	20500
Anonymo, por Alexandre Magno de Castilho.....	2500
Anonymo 30 kilos de bacalhau;	
Viscondessa da Gramosa 30 alqueires de milho;	
Anonymo 3 almudes de vinho;	
" 2 " de vinho;	
Custodio Manoel dos Santos, 8 colbertores;	
Anonymo 8 duzias de trigo;	
" 3 e meia duzias de trigo;	
João Baptista Braga, 2 alqueires de centeio 1 dito de feijão;	
Manoel Simões Braga, 2 alqueires de feijão;	
Viscondessa do Passadiço, 1 pipa de vinho;	
Anonymo, 1 rasa de feijão miúdo;	
Balthazar Maria de Azevedo 2 carros de pinheiros e 2 saccos de pinhas;	
Cruz & C. ^a , 8 livros—«Anjo da Mocidade».	

Os proprietarios das farmacias Pipa & Irmão e Central da rua dos Chãos, o fornecimento gratuito de todos os medicamentos durante o anno findo.

«O Argonauta»

Recebemos o primeiro n.º d'um semanario assim intitulado, vindo agora á publicidade em Guimarães.

Saudamos o novo collega, a quem desejamos todas as venturas.

Commissão Districtal

Sessão de 30 de dezembro

Approvou o orçamento ordinario para 1893, da camara de Amares de reis 11:0118449.

—Approvou a doação da estrada de Refojos para o Cavez, feita á camara de Cabeceiras de Basto.

—Approvou os concertos dos caminhos do lugares de Chacim, Tunilha e Petimau, do dito concelho.

—Approvou o orçamento ordinario da camara de Braga, para 1893, na importancia de 84:194268 reis.

—Approvou a transacção feita pela mesma camara, com Francisco Mesquita, para á mudança per troca, da estação da Bomba Municipal n.º 1.

—Approvou a licença concedida pela mesma camara a Manoel Barbosa Marques de Celleiros, para conduzir umas aguas atravez de um caminho publico.

—Não approvou o aforamento concedido pela mesma camara á junta de parochia de Nogueiró, de um terreno publico.

—Não approvou o uso de uma propriedade do municipio, a serviço estranho, sem se declarar o tempo e condições.

—Approvou o orçamento ordinario da camara de Celorico de Basto, para 1893, na importancia de 7:4828855

—Approvou o projecto e respectivo orçamento da estrada entre a Real n.º 29 e a districtal n.º 6, por Villa-cova a S. Claudio de Curvos, conforme o parecer do director das O. P., no concelho de Espozende.

—Approvou o 2.º orçamento complementar da camara de Espozende, ao ordinario de 1892 de reis 1625500.

—Approvou o orçamento ordinario da camara de Cabeceiras de Basto para 1893, de reis 12:6365131.

—Approvou o orçamento ordinario da camara de Vieira, para 1893, de reis 8:2185601.

—Fez o sorteamento de noventa obrigações do emprestimo districtal.

Sessão de 31 de dezembro

A commissão districtal entregou no dia 31—ao respectivo governador civil, o conhecimento de entrada na caixa geral de depositos—do saldo dos fundos pertencentes á junta geral, em vista do decreto de 24 de dezembro.

Depois a mesma commissão declarou que em nome do districto que representava, como delegado da extincta Junta Geral, por obediencia á lei, se não oppunha a que o exc.^{mo} sr. governador tomasse posse do edificio, que era da Junta Geral, em face das instrucções que fazem parte do decreto de 24 de dezembro que finda hoje, mas que não se considerava auctorizada por modo algum a entregar e a alienar o edificio que era propriedade do districto, que o adquiriu por compra e como tal de posse d'elle tem estado, conservando-o e reparando-o e pagando todos os encargos sem que para isso recebesse auxilio do Estado, e portanto que intendia que o acto agora, praticado prejudicava e offendia os interesses dos povos do districto, sem vantagem reconhecida quer para o serviço quer para a ordem publica.

Mais declarou que entregava toda a mobilia existente no dito edificio e tambem propriedade do districto, para que constasse do respectivo inventario tudo de que o Estado tomou posse e para conhecimento do districto que representava, e a quem se julgava obrigada a dar conta dos seus actos visto que d'elle, directa e por delegação dos seus procuradores, havia recebido o seu mandato.

Imagem de N. Senhora das Dores

A expensas do sr. Custodio Manoel dos Santos e seus filhos, honrados negociantes e nossos valiosos correligionarios d'esta cidade, estabelecidos no campo de Santa Anna, foi feita a encarnação da imagem de N. Senhora das Dores dos Congregados, e egualmente a procissão com que foi conduzida da capella do Paço Archiepiscopal.

Honra aos beneficentis devotos.

Commercio do Minho

Entrou no 21.º anno da sua publicação este nosso estimavel collega, o mais antigo dos actuaes periodicos d'esta cidade, e que tem estado sempre na brecha defendendo denodadamente a religião catholica, e pugnan-do pelos interesses do commercio.

Apresentamos-lhe as nossas felicitações.

Artes Graphicas

Reuniu terça-feira, ás 8 horas da noite, na casa da Associação Familiar Bracarense, a secção de Braga da Liga das Artes Graphicas do Porto, para se tratar de varios assumptos.

Por proposta do sr. José Miguel Pereira Guimarães, foi resolvido que o conselho administrativo representasse ao governo contra o decreto de 29 de dezembro ultimo, que regula a publicação dos annuncios officiaes, e que a representação fosse assignada por todos os typographos bracarenses, e entregue a um dos deputados por este circulo, a fim de a fazer chegar ao seu destino.

Espectaculo

Realisou-se ante-hontem, no theatro de S. Geraldo, o espectáculo promovido por academicos em beneficio dos ex-aspirantes a medicos de marinha—Aguia e Trancoso.

O desempenho foi, por parte de todos os amadores, muito correcto, sendo todos entusiasticamente applaudidos, e brindados com lindissimos bouquets pela commissão academica promotora do espectáculo.

O theatro estava adornado com muito gosto, e nos camarotes viam-se as damas mais gentis da nossa sociedade elegante.

Agraciado

O sr. ministro da marinha foi agraciado pelo governo de Hespanha, com a gran-cruz de merito naval.

Acha-se pronunciado Manoel da Silva Rodrigues, morador no largo das Latinhas, por haver espancado o guarda municipal que se encontrava na barreira da rua da Ponte, bem como a um guarda civil por occasião de S.S. Magestades regressarem da cidade de Guimarães.

O processo corre pelo cartorio do escrivão do 3.º officio. Chamamos a attenção do meretissimo juiz de direito.

Rua dos Biscainhos

Pedimos ao sr. director das obras publicas d'este districto para que s. exc.^a interponha o seu valimento perante o governo para se calcetar a rua dos Biscainhos, que se encontra n'um estado verdadeiramente deploravel.

E' custoso que uma rua de tanto transito, e que conta predios importantes não seja em breve reparada.

Eleição

Amanhã, no edificio da camara municipal terá lugar a eleição dos 40 maiores contribuintes do concelho.

Jornaes destruidos

As redacções dos jornaes de Londres «The Globe», «The Guardian» e a «Pall-Mall Gazette» foram destruidas por um enorme incendio.

Felicitemos o «Commercio do Porto» pela sua entrada no 40.º anno da sua publicação. Este jornal é dos melhores publicados em Portugal, duplo motivo dos nossos elogios.

Lutuosa

Depois de prolongados soffrimentos, falleceu no dia 3 do corrente, o sr. Francisco José d'Araujo, capitalista, morador no largo de N. Senhora-a-Branca.

O cadaver foi autopsiado para se conhecer a causa determinante da morte, visto que ultimamente o dito sr. agora fallecido, fôra barbaramente espancado. Do exame ao cadaver apurou-se que a morte foi resultante d'uma pneumonia, mas que uma fractura do craneo, tendo-lhe offendido a massa encephalica, lhe podia produzir mais tarde a morte.

Em Celorico de Basto, falleceu ha dias o revd.º sr. Albino José Lopes, digno abade de S. Clemente, e nosso distincto correligionario.

O finado gosava de geraes sympathias, sendo muito sentido o seu passamento, especialmente pelos pobres, de quem era um verdadeiro protector.

O tempo na 1.ª quinzena de janeiro

Norherlesoom prediz o seguinte: De 1 a 4, o tempo será mais de neves que chuvas, predominando as temperaturas baixas e vento do primeiro e segundo quadrante; e de 4 a 8 continuarão as neves e as chuvas, mas acompanhadas de temporaes nos nossos mares, com ventos variaveis e nevoeiros. As chuvas serão menos intensas nos dias 6 e 7.

De 9 a 12, reinarão na península as nevadas e os nevoeiros, com bastante intensidade em algumas regiões. Os ventos da Africa contribuirão, porém, para que melhore a temperatura nos dias 13, 14, e 15, não se sentindo tanto frio como nos dias anteriores.

Freitas de Carvalho

Este nosso amigo e valioso correligionario, actualmente director do Asylo de Mendicidade, dá no dia de Reis, um abundante jantar aos pobres asylados.

Accções d'esta natureza são dignas de registar-se.

Remissões militares

Appareceu a final no «Diario do Governo» o tão annunciado decreto das remissões do serviço militar a dinheiro.

E' sempre a mesma mania de legislar para um futuro remoto. O preço da remissão é de 150\$000 reis para os recrutados, e de 180\$000 reis para os refractarios—mas d'aqui a dois annos, pois só se applica aos recrutados em 1894. Para os recrutados até 1893, inclusive, o preço é outro: 80\$000 reis para os recrutados simples, 150\$000 reis para os refractarios que se remirem até ao dia 31 de agosto do corrente anno, e 300\$000 reis para os que só pagarem depois d'este prazo. 80\$000 reis portanto é que é o preço actual e geral das remissões.

Ficam expressamente prohibidas as substituições de homem por homem. E como o producto das remissões constitue receita do estado, sem applicação ao alistamento de substitutos deixa de haver soldados. E' o modo mais effizaz de acabar com o exercito.

A's praças de pret, que andam com licença a estudar, deixa de lhes abonar qualquer vencimento enquanto frequentarem os respectivos cursos.

Representação

Foi-nos enviada a representação que a camara municipal de Guimarães apresentou a El-rei, contra o decreto que veio limitar ainda mais as attribuições municipaes, centralizando no Estado as obras publicas a cargo das camaras. Está redigida em termos energicos, com quanto respeitosa.

Jury criminal

Foram sorteados os seguintes snrs. para o jury criminal do 1.º semestre do corrente anno, n'esta comarca:

João da Costa Lopes, Joaquim José Gomes Ribeiro de Mello, Narciso José Marques, Antonio José Rodrigues Braga, Antonio José Villaça, Antonio José Antunes, José Antonio Velloso, Luiz Teixeira Marques, José Martins d'Almeida, Antonio José Fernandes Pilar, Antonio Luiz Gomes Moreira, Domingos Manoel de Carvalho e Castro, João Fernandes de Sepulveda, Manoel Joaquim de Castro Loureiro, Bernardo José Fernandes Carneiro, João José Ferreira da Costa, José Francisco d'Araujo Guimarães, Antonio Francisco d'Araujo, Victorino Augusto Pereira Passos, João Baptista Ribeiro, Antonio José dos Santos, José Antonio Gomes, Francisco Marques Duarte, Manoel Joaquim Cascao, Manoel da Conceição Junior, João da Silva Moura, João Baptista Gomes, Domingos Fernandes Velho, Antonio Gomes Malleiro, Francisco José Pinheiro, João Ferreira Martins, José Vieira, Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, Antonio José Gomes, Manoel José Vieira Mendes, João Antonio de Oliveira.

Moeda falsa.—Para os juries dos crimes de moeda falsa, no 1.º semestre do corrente anno, n'esta comarca, foram sorteados os seguintes snrs.:

João Peixoto do Rego, José Joaquim Dias Pereira, Luiz Barbosa de Mendonça, Joaquim José Gonçalves Salgado, Lourenço da Cunha Velho Sotomayor, Manoel Simões Braga, Antonio Luiz Gomes Moreira, Francisco Antonio Ferreira da Silva Araujo, José Francisco de Oliveira, Luiz da Silva de Faria Tinoco, José Antonio Vieira Marques, Domingos José Ferreira Braga, Manoel José Gomes Xisto, Antonio Roberto de Araujo Queiroz, Domingos Fernandes Velho, Francisco José Pinheiro, Daniel José Fernandes da Silva, Antonio José Fernandes Pilar, Domingos Pereira de Azevedo, Antonio Lino da Cunha Sotomayor.

Offerta de livros

O nosso amigo sr. João Antonio d'Oliveira, honrado negociante da rua das Chãos, offereceu ao Athenaeo Commercial, para a sua bibliotheca, 65 volumes de boas obras litterarias.

Oxalá que este bom exemplo seja imitado.

Calendario

Do digno correspondente, n'esta cidade, da companhia *L'Urbanie*, o sr. Manoel Freitas de Lima Espinheira, recebemos um calendario-annunciação para o presente anno.

Agradecemos.

Noticiario religioso

Janeiro 6 — Sexta-feira. Epiphania do Senhor, festa dos Reis. Exercício e terço de N. Senhora da Torre.

7 — Sabbado. S. Luciano e S. Theodoro.

8 — Domingo. S. Lourenço Justiniano. Exposição do SS. no Salvador em todos os domingos do anno.

9 — Segunda-feira. S. Julião e sua esposa Santa Basilissa.

BOLETIM DAS SALAS

Sua Ex.^a o Sr. Arcebispo primaz andou hontem acompanhado do rev. sr. Conego Barbosa, retribuindo os cumprimentos de boas-festas.

—Passa no dia 8 do corrente o anniversario natalicio do nosso respeitavel amigo, vice-consul da republica dos Estados Unidos do Brazil, o Ex.^{mo} Sr. Gaspar da Costa Pereira de Vilhena Coutinho.

A S. Ex.^a os nossos cumprimentos. —Acha-se com alguns dias de permanencia n'esta cidade, o Ex.^{mo} Sr. Dr. José Borges Pacheco de Faria, antigo deputado da Nação, e nosso prestimoso amigo.

—Tem estado n'esta cidade, com sua Ex.^{ma} familia o sr. José Pedro de Lima Calheiros, 2.º bibliothecario e archivista da bibliotheca publica municipal do Porto.

—Na parochial igreja de S. Victor, d'esta cidade, uniu-se pelos laços matrimoniaes o sr. Elias Gomes dos Santos, habil artista, com a sr.^a D. Roza Freire de Barros.

—Retira hoje para Coimbra o Sr. dr. Sousa Gomes, lente da universidade.

—Esteve entre nós o distincto professor do lyceu de Vianna do Castelo, rev. Manoel Martins Capella.

—Partiu para a capital Sr. dr. Manoel José d'Oliveira Guimarães, abade de Maximinos e deputado governamental.

—Regressou das suas propriedades de Santa Lucrecia o Sr. Bento Lourenço da Conceição, cavalheiro respeitavel e muito conceituado.

—Acha-se n'esta cidade o nosso amigo Sr. conego José Maria Gomes, illustrado professor do seminario de Guimarães.

—Partiu ante-hontem para Lisboa, acompanhado de s. ex.^{ma} esposa e sogra, o Sr. dr. João Teixeira da Silva.

—Realizou-se na igreja da Sê do Porto, o enlace do sr. José Cardoso, com a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia da Conceição Nogueira, noivos bem conhecidos na cidade do Porto pelos seus dotes de coração e espirito. Foi ministro o revd. abade de S. Pedro de Escudeiros, Manoel Joaquim Rodrigues Pinto. Paranymptharam por parte dos noivos seus estremecidos paes, os snrs. José Cardoso e D. Maria da Conceição; por parte da noiva seus irmãos, Antonio José Nogueira e D. Anna Beatriz da Cruz Nogueira. Findo esse acto a que assistiram as pessoas das mais intimas relações dos noivos, seguiram todos os convivas para esta cidade em caminho de S. Pedro de Escudeiros, onde lhes foi servido um luto jantar, preparado pelo habil culinario o sr. abade de Priscos.

Este opiraro banquete foi offerecido pelo cunhado dos noivos o nosso particular amigo, Joaquim Veiga, pharmaceutico do Hospital de S. Marcos, e sua ex.^{ma} irmã D. Cecilia da Conceição Veiga.

Deve ser auspicioso e cheio de venturas este casamento, porque os noivos, dotados dos mais raros predicados, enriquecidos com um coração generoso, saberão attrahir as mais apeteidas felicidades, para lhes dourar de prosperidades o futuro.

—Retirou-se hontem para Coimbra o sr. dr. Manoel Dias da Silva, illustrado lente da faculdade de direito da Universidade. Sua ex.^a veio passar a festa do Natal com sua extremosa familia na freguezia de Santa Christina de Longos.

Synopse do Diario do Governo

1893—Janeiro

2—Publica a organização das Camaras Municipaes de Lisboa e Porto, decretos de 30 de dezembro.

—Reforma provisoriamente a instrução secundaria. Decreto de 30 de dezembro.

—Determina que a nomeação dos secretarios das escolas medicas—cirurgicas de Lisboa e Porto, é do governo.—Decreto de 30.

—Nomea os juizes de paz do districto judicial do Porto, por dous annos, decreto de 29 de dezembro.

—Reforma o serviço da fazenda publica, decreto de 30 de dezembro.

Faz algumas alterações no serviço de fazenda.

—Determina a continuação das matrizes predias, decreto de 31.

—Publica a lista dos apontadores,—amanuenses e chefes da conservação das obras publicas. Portaria de 31.

3—Publica o discurso da corôa, na abertura do parlamento.

Inscrições—27 anterior—assentamento de tres por cento—32, do s. c. Em 28—assentamento 32 do s. c., 31,85 j. r. de coupons 33,50 s. c.

4—Publica o regulamento do Hospital Real das Cãldas da Rai-

na. Decreto de 24 de dezembro. —Auctorisa as remissões militares. Decreto de 31.

Publica os regulamentos dos portos artificiaes de Leixões e da Horta. Decreto de 24.

AO SERÃO

Porque diabo é que você está a embranquecer tão rapidamente? perguntavam ao bohemio M., rapaz muito nosso conhecido.

—Então que quer? Tenho as algebeiras rôtas, metto as pratas no cabelo.

Perfeitamente historico.

Uma creada que se feriu n'um dedo com a ponta d'um garfo, apparece deante da ama com ar assustado.

—Lembre-se, minha senhora, diz ella, que se fosse de *plaquê*, poderia inflamar-se, envenenar-me talvez!

—Esteja socegada, m'ha filha, não é *plaquê*, é prata verdadeira.

—A senhora tem a certeza d'isso?

—Completa certeza, assevero-lh'o. No dia seguinte a creada e todos os talheres de prata partiram no primeiro comboio.

Perguntava-se a um individuo muito portencioso a idade que tinha. O sujeito tem quarenta e dous annos.

Não sabendo como exprimir, em termos elegantes e escolhidos a sua resposta, principalmente pelo que se refere á fracção dos dous annos, diz a final:

—Meu caro senhor! Tenho oito luses e dous bicos.

—Papá, o hezerro é filho da vaca?

—E, meu filho.

—E o pae d'elle quem é?

—E' o touro.

—Ah!...mas o boi?...

—O boi! o boi... (diabo!) o boi é tio.

—Então como vae isso?
—Mal... Bem mal, tenho febre.
—Corte-a.
—N'essa não caio eu; ficava com duas.

ANNUNCIOS

Commissão Districtal

No sorteio a que se procedeu em sessão d'esta commissão, foram sorteadas as obrigações dos n.ºs seguintes. O pagamento terá de verificar-se no cofre do Estado, n'este districto.

5	508	764	3360
163	509	765	3447
167	513	766	3681
174	515	914	3710
180	517	915	3721
217	520	918	3725
218	521	920	
219	543	922	
221	547	923	
222	548	1626	
226	551	1627	
227	552	1630	
228	553	1632	
229	556	1633	
230	557	1634	
232	560	1635	
492	561	2001	
493	568	2356	
494	569	2363	
495	570	2373	
498	571	2385	
499	572	3227	
500	573	3228	
502	579	3229	
503	560	3230	
504	561	3231	
505	562	3232	
507	563	3358	

Braga, 30 de Dezembro de 1892. (41)

KIOSQUE

Vende-se ou aluga-se o kiosque da rua dos Capellistas, junto á igreja dos Terceiros. Para tractar, rua do Souto n.º 101. (42)

Tribunal Commercial de Braga

Por este tribunal, e cartorio do escrivão — Freitas—pendem seus devidos termos uns autos de fallencia de José Martins, casado, negociante, do campo de D. Luiz L.º, d'esta cidade de Braga; e nos mesmos autos por sentença de 31 de Dezembro do anno findo de 1892, foi pelo mesmo tribunal, declarado em estado de quebra o dito negociante, nomeando para administrador da dita fallencia a José Joaquim Pereira Pinto, Solicitador, d'esta cidade de Braga, e para curadores fiscaes, a José Maria Ribeiro Junior e Luiz de Barros Rodrigues Aguiar, ambos negociantes, d'este mesma cidade, encarregando o dito administrador, além do mais que é do seu dever, da administração e gerencia do negocio do fallido; e assignou aos credores do mesmo o prazo de 40 dias, para a reclamação de seus creditos, a contar da data da dita sentença.

Braga, 2 de Janeiro de 1893.

Verifiquei.
(43) O juiz de direito,
A. Fontes.
O escrivão,
José Firmino da Costa Freitas.

EDITAL

A camara municipal de Braga

Faz saber que no dia 16 do corrente mez volta á praça a arrematação do fornecimento da illuminação de 25 lanternas a petroleo, a principiar em 17 do corrente até 30 de junho inclusive, sob a base de licitação de 4\$600 reis cada uma.

As condições acham-se patentes na secretaria municipal para quem as quizer examinar.

Braga, 4 de janeiro de 1893. En José de Sousa Machado, secretario, o subsereni.

(44) O presidente,
João Baptista de Sousa Macedo Chares.

Prevenção

A direcção da Officina de S. José da cidade de Braga, faz publico que Gaspar José Ferreira d'Araujo, mestre alfaiate que foi d'aquella instituição, acaba de ser despedido de todo serviço, sendo nomeado para o substituir, o sr. José Maria Fernandes de Araujo, com quem todos os protectores da Officina se devem entender, para o effeito do serviço que dirige.

Outro sim, previne todos os fornecedores e mais pessoas de que a direcção se não responsabilisa por qualquer aquisição que o mesmo possa fazer, em nome da instituição que a direcção representa.

Braga, 4 de janeiro de 1893.

(45) O vice-director,
P. Manuel Goncalves Pereira.

Livraria Central

DE
LAURINDO COSTA

Praça do Barão de S. Martinho
n.ºs 40, 41 e 42

A entrada da Rua do Souto

BRAGA

As pessoas que desejarem assignar ou renovar qualquer assignatura de jornaes de modas ou litterarios, tanto nacionaes como estrangeiros, queiram dirigir-se a esta casa, pois que tem correspondencia com as principaes em- presas.

Neste estabelecimento encontram-se todos os livros adoptados nos lycens, seminarios e escolas primarias; sortimento de livros religiosos, direito e scientificos etc.

Esta casa tem adjunto, papelaria, typographia e encadernação; execu- tando qualquer d'estes trabalhos com perfeição e modicidade de preços.

Para revender fazem-se grandes des- contos, não só por ser fornecida de casas editoras, como tambem ter de- posito d'algumas. (36)

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

(UNICO DEPOSITO N'ESTA CIDADE)

Largo de S. Francisco n.º 5

(Defronte das escadas da cadeia)

Grande sortido de vinhos de todas as qualidades e pelos preços da tabella, e bem assim vinhos de algumas mar- cas ao toro.

Continua-se a fazer desconto aos re- vendedores e bem assim nas compras superiores a 5\$000 reis.

Previne-se o publico em ge- ral que n'este deposito só se vendem vinhos da Real Com- panhia. (29)

Bolachas e Biscoutos

DAS FABRICAS DE

Eduardo Antonio da Costa

de Lisboa, e
PAUPERIO & C.ª
DE VALLONGO

Vendem-se pelos preços da TABEL- LA, na mercearia de Manoel Antonio Esteves & C.ª Largo de S. Francisco, 1 a 5 defronte das escadas da cadeia

Passas, queijos, fructas seccas e conservas, chegou tudo de superior qualidade a mercearia

ESTEVES & C.ª

Largo de S. Francisco, defronte das escadas da Cadeia

MANTEIGA nacional de Villa Nova de Cerveira, na mercearia

ESTEVES & C.ª

defronte das escadas da Cadeia (14)

LIVRARIA ESCHOLAR

DE **CRUZ & C. EDITORES**

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71 — Rua Nova de Sousa 1 56 a 58 — Offeina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeiçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 96

Nesta livraria estão a venda todos os livros adoptados no lycen e de- mais estabelecimentos d'instrução, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 15800 reis. — «Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Lusitania por José Augusto Ferreira, vol. 300 reis. — «O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.ª edição, 1 vol. broch. e fran- co de porte 200 reis. — «Definições de desenho e geometria synthetica»; por J. A. C. preço 70 reis. — «Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis. — No prelo: Seb Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e medicação para cura das molestias e conservação da saude», traducção do illustrado professor do lycen de Braga, e distincto jornalista sr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em communicação directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro. (4)

PHARMACIA E DROGARIA PIPA & IRMÃO

6, Rua do Souto, 16—Braga

Drogas; Productos chimicos para uso das artes, photographia, tinturaria, etc.; Especialidades pharmaceuticas em geral; Deposito d'aguas medicinaes, nacionaes e estrangeiras; Instrumen- tos cirurgicos; Seringas de vidro e borracha, pulverisadores, pessarios, sus- pensorios para uso medicinal, meias elasticas, etc.; Fundas para rupturas, inguinaes, umbilicacs, etc.; Mamadei- ras, bicos para as mesmas, extractores de leite, etc.; Collecção completa dos granulos dosimetricos do Dr. Bruggrae- ve; Unicos depositarios em Braga do Licor Depurativo do Dr. Quintella, Pastilhas de Rebello, Vinho Eupreptico de Moraes, etc.; Thermometros clini- cos e para banho; Tambem ha um va- riado sortido de tintas, vernizes, pin- ceis, e tudo que diz respeito a um es- tabelecimento de drogaria.

VENDAS POR JUNTO COM GRANDE DESCONTO Aviam-se receitas a toda a hora (35) do dia e da noite.

COLLEGIO

DE
S. LUIZ GONZAGA
BRAGA

Admittem-se alumnos internos semi- internos e externos. (5)

Domingos Pereira d'Azevedo
8 — LARGO DO PAÇO — 9 — BRAGA

Recebeu directamente das fa- bricas nacionaes e estrangeiras um variado sortimento de casimiras pretas e de cores, pannos, diago- naes, guardachuvas, pannos crus e morins e muitos outros artigos para a presente estação, os quaes vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, e da Nurciatura de Lis- boa com promptidão e econo- mia, quaesquer dispensas matrimoniaes.

Encarrega-se de tratar de todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal.

E' agente n'esta cidade da acre- ditada Companhia Indemnizadora d'incendios, e toma seguros de predios e mobiliacs. (2)

Serralheria Mechanica

Calandrararia de tecidos a vapor

de
Luiz Teixeira Marques

Praça do Salvador — Braga
Acaba de chegar a esta fabrica uma grande quantidade de ferro — Tez — para latadas, vindo directamente do estrangeiro, e bem assim arame zinca- do, inglez e allemão, que vende por preços limitadissimos e sem competi- dor.

Na mesma fabrica ha um grande sortido de ferro quadrado e redondo para esteios, encarregando-se o annun- ciante de fabricar as latadas nas suas officinas e assental-as no respectivo local

A grande pratica que o annuncian- te tem d'este ramo de industria, é uma garantia segura para as pessoas que o procurarem, attendendo á per- feição do trabalho e á modicidade dos preços. (23)

ESTABELECIMENTO DE OUVIVESARIA

DE

JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO

Rua do Souto n.º 1 — BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qual- quer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem monta- do estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para confrarias, calices, patenas, resplendo- res e cordões de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.; tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesquer objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos anti- gos. Alugam-se pulseiras, adere- cos, pentes e tremedeiras para an- jos. Grande sortido de relogios. Fazem ensaios reacs e visuaes, em ouro e prata. (9)

NOVOS MEDICAMENTOS

E CONSULTORIO MEDICO

NA PHARMACIA DE

JOSÉ RODRIGUES PEREIRA

Rua Nova de Sousa, 37 a 14 e de D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104

BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira.
Consultas: Todos os dias das 10 ao meio dia.
Gratis para os pobres.

Arroba Anti-ictérica, de Rodri- gues, remedio infallivel para de- bellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico: nas affecções do figado, prisãoes do ventre, etc.

Xarope pectoral calmante, de Rodrigues, excellente especifico no tratamento das doencas tossi- colosas.

Injecção Brucavense, de Rodri- gues. Experimentada nas purga- ções recenles e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injecção tem produzido optimos resulta- dos, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doencas, sem outro tratamento. E' hygie- nica, inoffensiva e um excellente preservativo.

Elixir cathartico depurativo, de Rodrigues. A composição d'este medicamento totalmente inoffen- siva, é d'um effeito rapido e se- guro no tratamento das doencas herpeticas, sarna, ulceras, anti- gas, em origem e impureza do sangue.

E' um suave laxante inoffensi- vo e um excellente depurativo.

Vinho d'oleo de Figado de Bacu- thau com Peptona e Lacto. Phos- phato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escro- fula rachitismo e thysica no pri- meiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconsti- tuinte e o mais poderoso dos to- nicos. Contem todos os principios nutritivos da «carne» em combi- nação com os melhores tonicos, a «quina» associada ao «ferro».

Deposito: — Em Braga — Phar- macia Rodrigues, rua Nova de Sousa, 37 a 14 e de D. Fr. Caeta- no Brandão, 98 a 104.

BRAGA (15)

CUSTODIO JOSÉ DA SILVA AMORIM & FILHO

Vestimenteiro

91 — Rua do Souto — 93 — Braga

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de mis- saes e breviarios romanos, duan

nos e totum, edição MICHLIN.E e RATISBON.E.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para igreja, para o que tem grande e varia- do sortido de damaseos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador. (3)

PAPÉIS PINTADOS PARA FORRAR SALAS

RAMOS & GARVALHO

3 — LARGO DE S. FRANCISCO — 3

BRAGA

Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hungtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papéis pintados para forrar salas, dos mais honitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis ate 2\$000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papéis de todas as fabricas nacionaes.

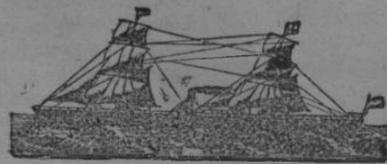
Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portland, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162 — Rua de S. Vicente — 166

BRAGA

(7)

BRAZIL



AFRICA

Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas, e dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

The Red Cross Line of Steamers

Para o Pará e Manãos.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor

Para todos os portos da Africa Occidental.

Carreira Allemã

Para a Africa Oriental.

O Correspondente — Silvestre José d'Azevedo e Cunha.

Arcada da Lapa — BRAGA (8)

ADUBOS CHIMICOS

Garantidos para vinhos, cereaes, milho e feijão O melhor n'este genero até hoje conhecido.

Exclusivo em todo o Minho. Envia-se prospectos de explicações e preços.

21 — Largo de S. Francisco — 22

MATA-Fogos (Instantaneo contra incendios) systema Banólos, exclusivo.

21 — Largo de S. Francisco — 22

GARIMBOS DE BORRACHA em todos os generos, dos princi- paes gravadores de Lisboa.

Preços sem competencia.

21 — Largo de S. Francisco — 22

BRAVOUR!!

Sabonete indispensavel em todas as casas. Preços avulso de cada um 100 reis. Grandes descontos aos revendedores e ambulantes.

21 — Largo de S. Francisco — 22

EXPORTAÇÃO DE VINHOS

Esta casa unica no seu genero em correspondencia com as mais importan- tes de Lisboa e Porto encarrega-se do despacho de vinhos para todos os por- tos do Brazil, por Lisboa ou Leixões, garantindo-se sempre a boa execução e menos despezas que por outra qualquer via.

Garrafas — Compram-se brancas e pretas.

OLIVEIRA, LOPES & ABREU

21 — Largo de S. Francisco — 22

(12)

PADARIA LUSITANIA

DE

Rodrigo Ferreira d'Oliveira

21 — RUA DE S. JOÃO — 25

BRAGA

PÃO DE I.ª QUALIDADE

A duzia a 120, 160 e 240 reis.

PAO QUENTE:

Desde as 4 ás 9 horas da manhã De quartos e redondos as 2 da tarde Hespanhol, ás 6 da tarde.

Serviço domiciliar:

Todos os cabazes d'esta padaria tem um esendo com a figura da Lusita- nia e todo o cabaz que não tiver a indicada figura não é da

Padaria Lusitania

O proprietario d'este estabelecimento, tambem possui um grande arma- zem de madeiras nacionaes e estrangeiras.

Unico deposito de thesouros ancora de todas as qualidades especialmente de vindima e poda do melhor fabricante do norte do paiz. (10)

Augusto Claro constructor e afi- nador de orgãos-

afina e concerta pianos por preços mo- dicos.

Rua da Rainha

(12) **BRAGA**

RAPAZ

Precisa-se d'um rapaz para mercearia.

RUA DA BOA VISTA 73 a 77.

(32)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ

BRAGA

EDITOR RESPONSAVEL

Manuel José de Castro